



## *Engenharia de Software*

**Tema da Aula**

**Origens da Modelagem de Software**

**Retrospectiva Histórica**

*Prof. Cristiano R R Portella*

portella@widesoft.com.br



## Origens da Modelagem de Software A pré-história

---

### Antes de 1960:

Nenhuma metodologia.

Programar computador é uma arte (5% de inspiração e 95% de transpiração).

Década de 60:

Sob a influência do DoD nasce a discussão “Como construir sistemas com método (eficiência).”

Aparece então o conceito de “**estruturação**”

- 1º) Programação Estruturada
- 2º) Projeto Estruturado
- 3º) Análise Estruturada

Década de 60:

Característica da **Análise Estruturada:**

Grande quantidade de dados sobre a lógica dos processos e pequena quantidade de dados relativos aos processos.

Chris Gane e Trish Sarson  
Michael Jacson  
Edward Yourdon

60/70 – Aparecem os SGBD's



1976

Peter Shen cria o “**Modelo Entidade-Relacionamento**” (MER ou DER), inicialmente para se obter uma visão abstrata dos dados. Posteriormente foi usado para modelagem conceitual de BD's.



DER → CASE → Geração automática das tabelas

80'

Disputa entre as

“Metodologias Focadas no Processo”

Versus

“Metodologias Focadas nos Dados”

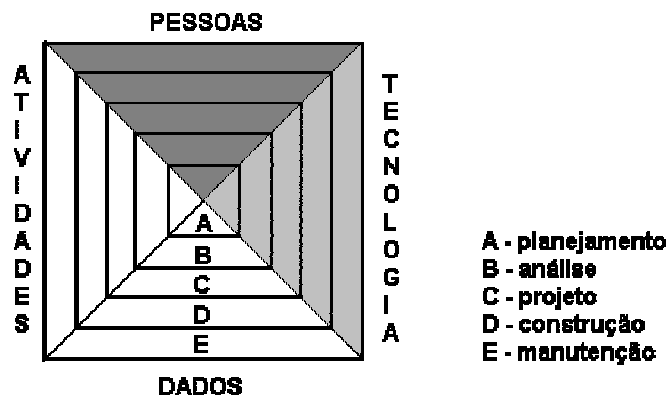
1981 Engenharia da Informação.

Formulada por James Martin e Clive Finkelstein.

Conjunto de técnicas e ferramentas capazes de ter o rigor das Engenharias Convencionais, aplicadas a Dados, Atividades, Tecnologia e Pessoas, para permitir Planejar, Analisar, Projetar, Construir e Manter sistemas de informação (PD).

Foco excessivo na modelagem de dados (MDC-Modelo de dados corporativo).

Engenharia da Informação



'80

Técnicas de **Normalização de dados** (3FN)



Usar modelo conceitual de dados normalizados para comunicar-se com os usuários (modelo de dados – normalizados – como modelo do problema).

**1984 – Análise Essencial**

Criada por McMennamin e Palmer, corrige o foco excessivo nos dados em detrimento da funcionalidade:

Usuário precisa da funcionalidade que por sua vez precisa de dados

1º Modelar eventos de negócios (funções)

2º Modelar dados necessários aos eventos

**ATIVIDADES ESSENCIAIS:** Todas as tarefas que o sistema teria que executar se fosse implementado com tecnologia perfeita.

Essa tendência de prevalência da funcionalidade sobre os dados, deu origem a:

- Análise de Pontos por Função
- Técnicas de Orientação a Objetos (OO)  
(Coad e Yourdon: detectar objetos primeiro)

Em 1995, Ivar Jacobson adaptou o conceito de Evento da Análise Essencial para a OO criando o conceito de Caso de Uso.

88/91:

Sally **Shlaer** e Steve **Mellor** escrevem 2 livros sobre Análise e Projeto OO e criam o Método Shlaer/Mellor Orientado a Objetos.

Método baseado em notação tradicional (inclusive DF como técnica para visualizar o modelo de comportamento do objeto. Utilizam ainda DER e Diagrama de transição de estado.

Comunidade Smalltalk de Oregon criam o enfoque de projeto dirigido a responsabilidade e propõem os cartões de colaboração e responsabilidade de classe **CRC**-Class Responsibility-Collaboration).

Grady **Booch** desenvolve o Método de Booch-OOD (95) que inicialmente compreende técnicas de projeto orientado a objeto, depois entendido para atender a análise orientada a objeto. Primeiro definem-se os objetos, estes passam a servir de base para os módulos do sistema

Segundo Booch, Projeto Estruturado e Projeto Orientado a Objetos são visões ortogonais do mesmo fato: PE separa o sistema em módulos e o POO estuda o problema baseado nos objetos existentes no domínio do problema

Peter **Coad** e Eduard **Yourdon** criam em 1990 a OOA e OOD- Análise Baseada em Objetos e Projeto Baseado em Objetos.

Dividem a Análise em classes e objetos além de quatro elementos adicionais para descrever um sistema: estrutura (domínio do problema), sujeito (papéis), atributo (tipos de dados) e serviço (o que o objeto pode fazer).

Jim **Rumbaugh** e equipe da GE criam a **OMT**- Object Modeling Technique (96).

A OMT cobre as diversas fases do projeto. Baseado na modelagem semântica de dados, tem notação parecida com a dos métodos estruturados porém falta notação para a passagem de mensagem entre objetos.



Derek Coleman et all (equipe HP) lança em 92 o **Método Fusion**, que é a fusão de OMT (Rumbaugh), OOD (Booch), Objectory (Jacobson) e CRC (Comunidade SmallTalk).

A proposta era usar métodos não derivados da metodologia estruturada, buscando o melhor de cada método (fusão).

James **Martin** e Jim **Odell** criaram a Análise e Projeto Baseados em Objetos (96), com enfoque orientada a objetos mas baseado nos conceitos da Engenharia da Informação e notação semelhante à de Coad/Yourdon.

Possui forte ênfase na modelagem de dados

Ivar **Jacobson** (Ericson) introduz o conceito de Caso de Uso através da OOSE-Object-Oriented Software Engineering (95) e o Método Objectory.

O método tem foco nos Casos de Uso, na categorização de papéis, no modelo de domínio de problema e uma descrição da interface do sistema.

O Método Objectory tem sido adaptado para a engenharia de negócios e modelagem de processos

Como os métodos de Booch e Rumbaugh estavam crescendo em aceitação pela comunidade usuária, seus autores se juntaram na Rational Corporation e em 1995 lançaram o Método Unificado (V.0.8).

No outono de 95 Jacobson se juntou à equipe fundindo o Método OOSE ao Método Unificado.

Método de Booch (95)

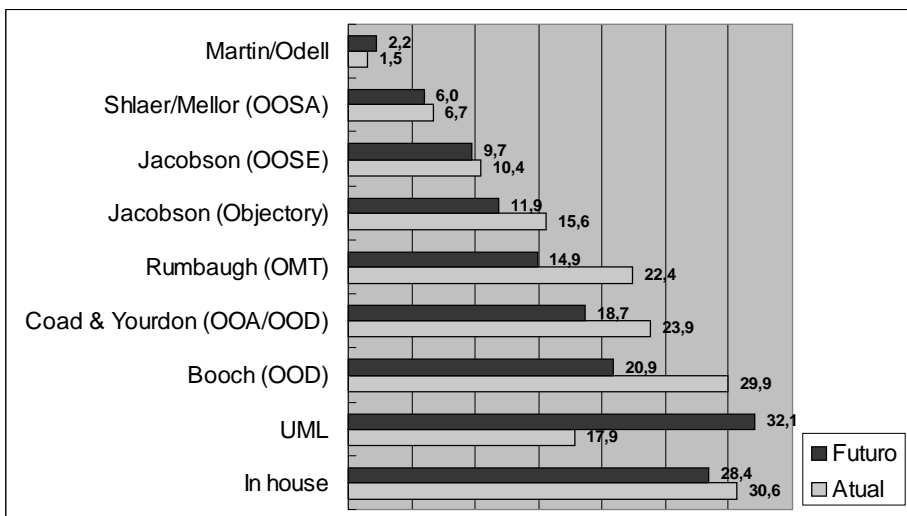
OMT (Rumbaugh-96) ⇔ UML

OOSE (Jacobson-95)

Em 96 é criada a **UML-Linguagem Unificada de Modelagem**.

Em 1997 é padronizada a versão 1.0 da UML após ser apresentada ao OMG Object Management Group que a adota como padrão de linguagem de modelagem.

Rational (Jacobson) lança o **RUP-Rational Unified Process**, como processo de desenvolvimento unificado de software (OO, UML, RUP)





## E a Engenharia de Software ??

Uma primeira definição de Engenharia de Software foi proposta por Fritz Bauer, na 1a Grande Conferência sobre o assunto, a “NATO Science Committee” em 1969.

Estabelecimento e uso de sólidos princípios de engenharia para que se possa obter economicamente um software que seja confiável e que funcione eficientemente em máquinas reais.

Fritz Bauer -1969

Aplicação de abordagens sistemáticas,  
disciplinadas e quantificáveis para o  
desenvolvimento, operação e manutenção  
de um software.

Software Engineering – IEEE 610.12-1990/93  
(IEEE-Institute of Electrical and Electronics Engineers)

